

Mercado cresceu 21,4% em nove meses

Paulo Macedo

O mercado brasileiro teve um crescimento de 21,4% nos primeiros nove meses deste ano de 2010. Nesse período foram contabilizados R\$ 54, 350 bilhões de autorizações de mídia. No mesmo espaço de tempo de 2009 o movimento foi de R\$ 44, 770 bilhões.

Neste ano de Copa do Mundo e Eleições, houve incremento de ações de comunicação, sobretudo no primeiro semestre, quando a elevação de negócios foi de 25%, aproximadamente.

A pesquisa do Ibope Monitor revela que a internet teve o maior crescimento entre os meios de mídia nesse período: 72%. No ano passado as autorizações na web em nove meses chegaram a R\$ 1, 240 bilhão e em 2010 a R\$ 2,129 bilhões. O meio TV cresceu no período 23% com R\$ 29, 047 bilhões de faturamento contra R\$ 23,658 bilhões de 2009. As TVs por assinatura, com 22%, também ocupam lugar de destaque na pesquisa: este ano com R\$ 4,4 bilhões e R\$ 3,619 bilhões no ano anterior.

As revistas cresceram 15% com R\$ 4,379 bilhões e os jornais 14% com R\$ 11,484 bilhões. O meio rádio anotou 9%, cinema 8% e outdoor 11%. Neste ano o Ibope passou a calcular os investimentos em mobiliário urbano, mídia para a qual os anunciantes reservaram verba de R\$ 310,221 milhões até o mês de setembro.

AGÊNCIAS

Com um faturamento de R\$ 3,650 bilhões, a Y&R se mantém no topo do ranking da pesquisa do Ibope Monitor de investimentos brutos em mídia (ver tabela). O maior impacto do volume é do cliente Casas Bahia, maior anunciante do País.

Do segundo lugar da tabela ao 11º, todas as agências contabilizaram mais de R\$ 1 bilhão de faturamento: a JWT aparece em segundo com R\$ 1,497 bilhão, em terceiro está a AlmapBBDO, com R\$ 1,478 bilhão, em quarto a Borghierh/Lowe, com R\$ 1,211 bilhão, em quinto está a Z+, com R\$ 1,205 bilhão, em sexto está listada a Africa com R\$ 1,189 bilhão, o sétimo lugar é da DM9DDB com R\$ 1,162 bilhão, o oitavo é da Neogama/BBH com R\$ 1,136 bilhão. Em nono está a Euro RSCG Brasil com faturamento de R\$ 1,105 bilhão, em décimo está a Ogilvy & Mather Brasil com R\$ 1,079 bilhão e em 11º a F/Nazca Saatchi & Saatchi com R\$ 1,026 bilhão.

A pesquisa do Ibope é baseada nos preços plenos das tabelas de preço dos veículos de comunicação, sem os descontos acordados com as agências e anunciantes.

"Os valores não representam as receitas", sintetiza o Ibope. A pesquisa contempla os três primeiros trimestres de 2010 e nesse período as 50 maiores agências tiveram faturamento de R\$ 31, 949 bilhões.

JANEIRO A SETEMBRO 2010								
MOEDA: R\$ (000)								
POSICÃO	AGÊNCIA	INVESTIMENTO	POSICÃO	AGÊNCIA	INVESTIMENTO	POSICÃO	AGÊNCIA	INVESTIMENTO
1ª	Y&R	3.659.922	16ª	PPR	742.036	31ª	McCann Erickson	362.798
2ª	JWT	1.497.072	17ª	Talent	731.885	32ª	Taterka	352.056
3ª	AlmapBBDO	1.478.351	18ª	I4I Soho Square	664.809	33ª	Salles Chemistri	342.938
4ª	BORGHERH/LOWE	1.211.099	19ª	Loducca	652.612	34ª	Moma Propaganda	320.501
5ª	Z+	1.205.277	20ª	Artplan	613.227	35ª	Age	309.972
6ª	Africa	1.189.484	21ª	Publicis	612.108	36ª	Grey Brasil	281.766
7ª	DM9DDB	1.162.813	22ª	Lew'Lara/TBWA	595.554	37ª	Longplay Comunicação 360°	249.290
8ª	Neogama/BBH	1.136.595	23ª	DPZ	578.335	38ª	Master	241.152
9ª	EuroRSCG	1.105.396	24ª	Multi Solution	575.858	39ª	P&M Publicidade & Marketing	235.310
10ª	Ogilvy&Mather	1.079.181	25ª	P A Publicidade	448.104	40ª	Fullpack Comunicação	234.360
11ª	F/Nazca S& S	1.026.607	26ª	Propeg	424.967	41ª	Pró Brasil	230.369
12ª	W/McCann	924.813	27ª	MF 5 Comunicação	411.740	42ª	Agnelo Pacheco	216.726
13ª	Giovanni+DraftFCB	861.690	28ª	QG Propaganda	405.506	43ª	Eugênio Publicidade	209.993
14ª	Leo Burnet	861.637	29ª	NovaS/B	376.271	44ª	Lua Branca	198.682
15ª	Fischer+Falal	834.946	30ª	MY Propaganda	371.968	45ª	DCS Comunicações	198.332
						46ª	Cheil	186.285
						47ª	Dentsu	174.455
						48ª	GP7	172.806
						49ª	Heads Propaganda	152.598
						50ª	AgênciaClick	139.263
						TOTAL		31.949.515

Fonte: Ibope Monitor

Fonte: Propmark, São Paulo, 1 nov. 2010, p. 24.